



Pioneirismo da Cacique foi reconhecido pelo governo

A pioneira Cacique, de Londrina, abriu o caminho para fazer do Paraná o maior produtor nacional de café solúvel – uma invenção nascida para facilitar a vida dos soldados durante a Segunda Guerra Mundial

Uma história do CAFÉ SOLÚVEL

O café solúvel apareceu durante a 2ª Guerra Mundial, desenvolvido pela Nestlé para fornecimento aos combatentes nas frentes de batalha, porque era facilmente preparado com a simples adição de água. No Brasil, a primeira indústria de café solúvel surgiu em Araras, no interior de São Paulo, construída pela Nestlé, na década de 50, produzindo café solúvel somente para o mercado interno.

A indústria pioneira de café solúvel no Paraná foi a Companhia Cacique de Café Solúvel, fundada em 17 de outubro de 1959. À época, o Norte do Paraná era grande produtor de café verde devido à fantástica fertilidade do solo, que possibilitava alta produtividade das lavouras, e Londrina considerada a “Capital Brasileira do Café”. No começo dos anos 60, o Paraná chegou a produzir 22 milhões de sacas de café.

Além dessa vantagem, o empreendimento foi favorecido pelo fato de que o fundador da Cacique, Horácio Sabino Coimbra, já desenvolvia atividades em Londrina, onde tinha criado, em 1952, o Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina. Por essas duas razões, Londrina tornou-se sede da Cacique e local de sua fábrica, sob processo *spray-dried* (que solubiliza o café verde a altas temperaturas), inaugurada em 17 de abril de 1966. Nova planta, agora de *freeze-dried* (solubiliza o café a baixas temperaturas), foi inaugurada em 30 de junho de 2000.

Em junho de 1967, pouco mais de um ano depois da inauguração da primeira fábrica, começou a produzir em Cornélio Procopio a fábrica de *spray-dried* da Cia. Iguçu de Café Solúvel, instalando-se também ao lado dela em 1997 a planta de *freeze-dried* da Macsol, do

mesmo grupo acionário, recentemente incorporada à Iguçu.

Com essas quatro fábricas, o Paraná é o maior produtor de café solúvel do Brasil. Em 2004, exportou para todos os continentes 132 milhões de dólares (45,83% do total brasileiro), sendo metade embarcada a granel e outra metade, notadamente para a Rússia e o leste europeu, pronta para o consumo final, embalada em latas e vidros, rótulos no idioma do país de destino e com marcas próprias brasileiras, principalmente Café Pelé (Cacique) e Café Amigo (Iguçu).

O presidente da Cia. Cacique de Café Solúvel, Horácio Sabino Coimbra, foi o introdutor do café solúvel na ex-União Soviética na década de 60, com expansão de consumo nos anos 80. Coimbra também realizou viagem pioneira de comércio à China, enaltecida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que em 2004, em Pequim, entregou ao atual presidente da Cacique, Sérgio Coimbra, uma placa de homenagem ao seu pai pelo papel pioneiro nas relações comerciais Brasil-China. ■



A sede da Cacique em Londrina